

*Programa Memória do
Mundo da Unesco
Brasil*



Ministério
da Cultura





*Programa Memória do
Mundo da Unesco
Brasil - 2007*



Ministério
da Cultura



Comitê Nacional do Brasil do Programa MEMÓRIA DO MUNDO DA UNESCO

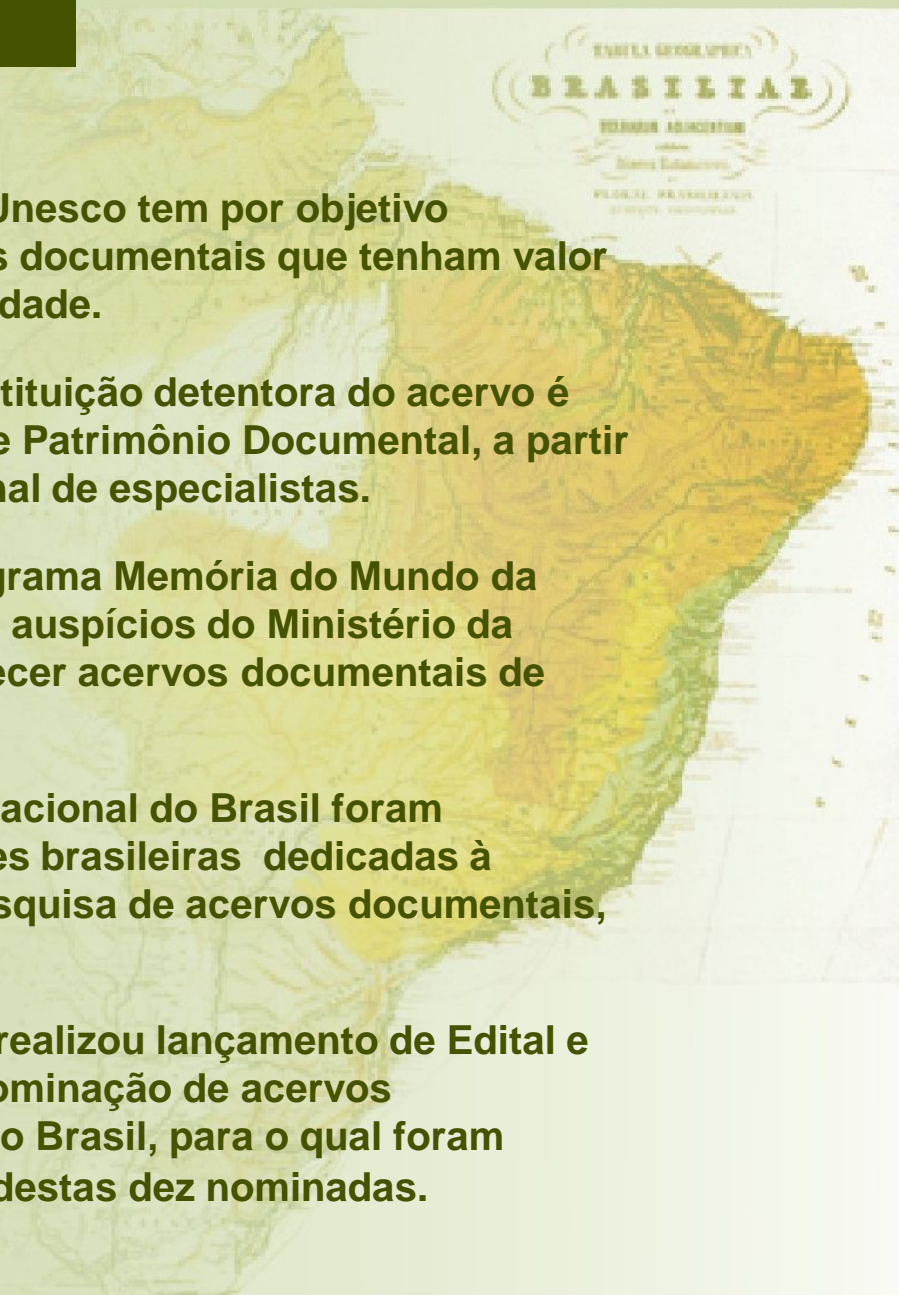
O Programa Memória do Mundo da Unesco tem por objetivo identificar documentos ou conjuntos documentais que tenham valor como patrimônio cultural da humanidade.

A candidatura encaminhada pela instituição detentora do acervo é inserida no Registro Internacional de Patrimônio Documental, a partir da aprovação por comitê internacional de especialistas.

O Comitê Nacional do Brasil do Programa Memória do Mundo da UNESCO, foi criado em 2004, sob os auspícios do Ministério da Cultura, com o propósito de reconhecer acervos documentais de relevância para o Brasil.

Em 2006 os integrantes do Comitê Nacional do Brasil foram nomeados representando instituições brasileiras dedicadas à preservação, acesso, difusão e a pesquisa de acervos documentais, além de especialistas na temática.

Em abril de 2007 o Comitê Nacional realizou lançamento de Edital e Regulamento para candidaturas à nomeação de acervos documentais no Registro Nacional do Brasil, para o qual foram recebidas dezessete proposições e destas dez nominadas.



Nominações 2007

- **Arquivo do Comitê de Defesa dos Direitos Humanos para os Países do Cone Sul (CLAMOR)**, do Centro de Documentação e Informação Científica - CEDIC / PUC / SP
- **Arquivo Getúlio Vargas**, do Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil - CPDOC / FGV
- **Arquivo Guimarães Rosa**, do Instituto de Estudos Brasileiros - IEB/USP
- **Arquivo Machado de Assis**, da Academia Brasileira de Letras
- **Arquivo Oswaldo Cruz**, da Casa de Oswaldo Cruz – FIOCRUZ
- **Autos da Devassa – a Inconfidência em Minas, Levante de Tiradentes**, do Arquivo Nacional
- **Fundo NOVACAP**, do Arquivo Público do Distrito Federal
- **Limite**, filme de Mário Peixoto, da Cinemateca Brasileira – MinC
- **Polícias Políticas no Estado do Rio de Janeiro**, do Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro
- **Vereanças do Senado da Câmara**, do Arquivo-Geral da Cidade do Rio de Janeiro

CLAMOR

**Arquivo do Comitê de Defesa dos Direitos Humanos para os Países do Cone Sul
Centro de Documentação e Informação Científica – CEDIC / PUC / SP**



O Comitê de Defesa dos Direitos Humanos para os Países do Cone Sul - CLAMOR – foi uma organização civil, informal e clandestina, criada em fins de 1977, período conhecido como os “anos duros”, com o objetivo de denunciar as violações de direitos humanos que vinham ocorrendo na América Latina, principalmente no Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai e Chile, e auxiliar refugiados e perseguidos políticos.

A reunião dessa documentação registra as atividades do CLAMOR e são seus testemunhos únicos e insubstituíveis, registrando as suas ações em conjunto com a Anistia Internacional, o Alto Comissariado das Nações Unidas, a Comissão Arquidiocesana de Direitos Humanos e Marginalizados de São Paulo, e outras.

CLAMOR

Arquivo do Comitê de Defesa dos Direitos Humanos para os Países do Cone Sul Centro de Documentação e Informação Científica – CEDIC / PUC / SP

Centro de Documentação e Informação Científica - Microsoft Internet Explorer

Arquivo Editar Exibir Favoritos Ferramentas Ajuda

Endereço <http://www.pucsp.br/cedic/>

Google Pesquisa PageRank 176 bloqueado(s) Verificar Opções

CEDIC25
PUC-SP

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO CIENTÍFICA "PROF. CASEMIRO DOS REIS FILHO"

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Rua Monte Alegre, 984 ERBM - "prédio novo" SB02
CEP 05014-901 - Perdizes
São Paulo - SP - Brasil
Telefones [55 11] 3670 8026 / 3670 8332
Telefax [55 11] 3670 8025
e-mail geral: cedic@pucsp.br

entrar >>>

Iniciar Internet

Untitled Document - Microsoft Internet Explorer

Arquivo Editar Exibir Favoritos Ferramentas Ajuda

Endereço http://www.pucsp.br/cedic/principais/acervo/lund_colec.php

Google Pesquisa PageRank 176 bloqueado(s) Verificar Opções

CEDIC
PUC-SP

Quem Somos Acervo Atividades/Serviços Publicações Instituições Afins Fale conosco

FUNDOS E COLEÇÕES

Correspondendo a aproximadamente 700.000 documentos, o CEDIC possui Fundos de arquivo originados pela PUC/SP e por movimentos sociais ligados à Igreja, movimentos estudantis, operários, rurais, de educação e por direitos humanos, e Coleções, formadas em torno de temas como grupos sociais e suas expressões culturais (índios, negros, migrantes e mulheres), vida urbana e luta pela terra.

Para maiores informações, consulte o nosso acervo clicando no índice alfabético abaixo:

1-9 | A | B | C | D | E | F | G | H | I | J | K | L | M | N | O | P | Q | R | S | T | U | V | W | X | Y | Z |

Copyright © 2003 - CEDIC - PUC/SP
Design: Vista Design e Comunicação

Concluído Internet



Arquivo Getúlio Vargas

**Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil –
CPDOC / FGV**

Memória do Mundo



O Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil – CPDOC, da Fundação Getúlio Vargas, é reconhecidamente uma das mais expressivas instituições de estudo da história do Brasil.

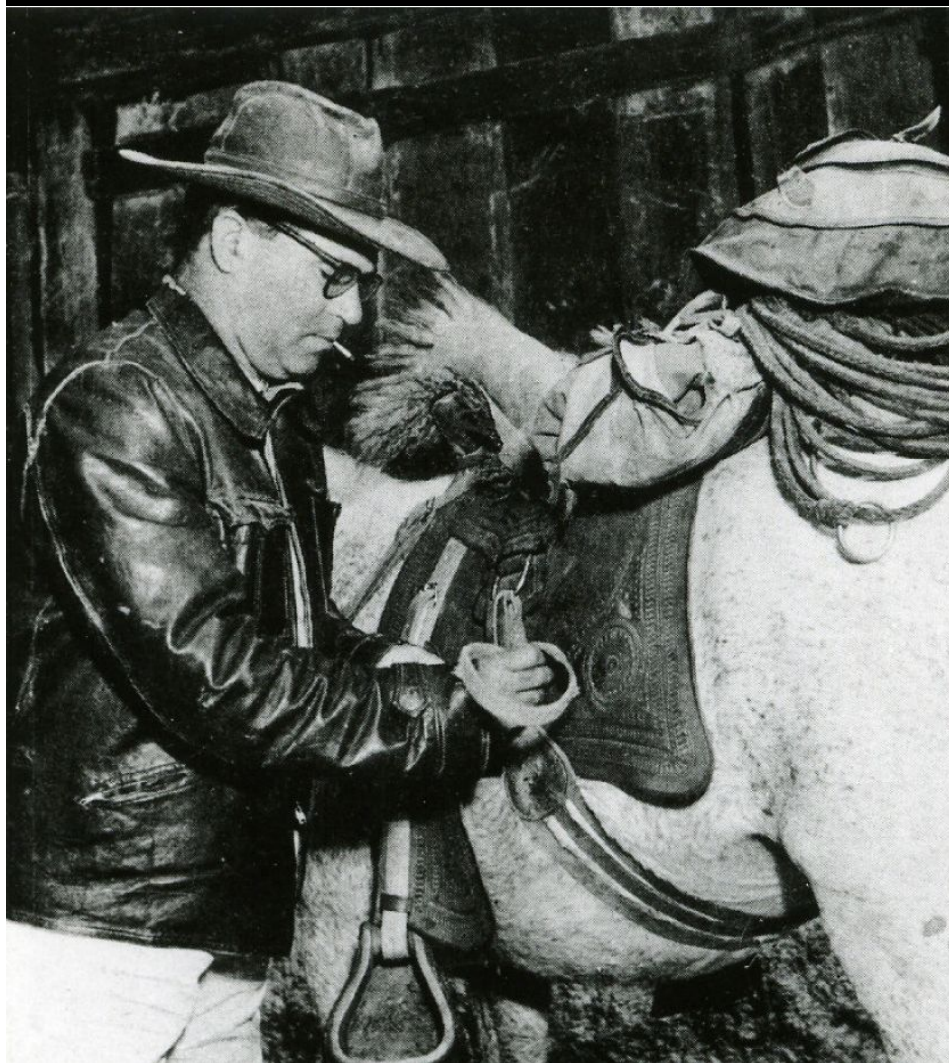
O acervo do Arquivo Getúlio Vargas é formado por documentos únicos, principalmente manuscritos, produzidos durante a segunda metade do século XX, retratando a extensa atividade do líder político Getúlio Dornelles Vargas, e permite traçar um perfil do cenário político e econômico, nacional e internacional, ao longo deste vasto período, sem, contudo, deixar de retratar as dimensões pessoal e familiar da vida do titular.



Getúlio Vargas a caminho do Rio de Janeiro durante a Revolução de 1930

xxxvi-75
Rio, 8.12.41
Seu Excel. Presidente,
Hoje agora, e tarde, tive
tempo de refletir muito
sobre a reunião minist-
terial desta manhã. Que
me pareceu que a simples
declaração de solidariedade
do Brasil mantém-nos honra-
de no campo das palavras,
e não no terreno da ação,
a que nos levaram os fatos
com os omissores astuciosos.
Ficou a nossa atitude ge-
nérica muito pouco activa

Carta de Vasco Leitão da Cunha, ministro das Relações Exteriores, a Getúlio Vargas, sobre a conveniência do Brasil alinhar-se aos EUA e romper relações diplomáticas com o Eixo, de dezembro de 1941.



O Instituto de Estudos Brasileiros – IEB / USP é um centro interdisciplinar de pesquisa e documentação voltado para a historiografia e a cultura brasileira, realizando importantes estudos sobre literatura.

A coleção do escritor João Guimarães Rosa, reconhecido nacional e internacionalmente, foi doada ao IEB/USP por sua família e serve como registro inestimável de sua biografia e obra literária.

A linguagem de Guimarães Rosa parece criar uma outra realidade, porque nela a palavra é criadora e transcende a matéria narrada, como se valesse por si mesma. Na obra do escritor mineiro o regionalismo faz expressão de vanguarda.

CONTOS

MI XV - O pai (Aparição)

3º XVI - (Assombração)

3º XVII - (O lugar que se curou)

3º XVIII - Hist. de amor ? (a mulher clara e a amante morena)

3º XIX - O homem que veio ao rio por se lavar (O homem que veio ao rio por se lavar)

3º XX - (Luíza Augusta) "Eu mesmo conto. Nesta vida, eu vou a gente..."

3º XXI - (Fris Mandatório)

3º XXII - (História de um touro)

3º XXIII - BURITI (de amor)

3º XXIV - BURITI (de amor)

(Mecheu)

(Aparição)

FORA DA COMARCA Modulo R. J. 49

SECRETARIA DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

5ª - a hora minha, coruja, e o no dia.

The map shows a landscape with several fields and landmarks. At the top, there is a wavy line representing a boundary or a road. Below it, the word 'CAMPO' is written. To the right, a river labeled 'Riachão' flows. The map is divided into several sections: 'ALCAREOS E LAPAS', 'MORRETES COM FURVAS', 'PASTOS', and 'CAPÃO DO CALADO'. Other landmarks include 'Rosa do José Paulino', 'cajuá do José Paulino', 'cajuá do Paulo', 'Rosa do Paulo', 'cajuá do Osório', 'Rosa do Osório', 'cajuá de Ciríaco', 'Rosa do Louvino', and 'cajuá do Louvino'. There are also some scribbled-out areas and a small drawing of a person at the bottom right.

Estudos para elaboração de romance



A Academia Brasileira de Letras tem se dedicado a preservar, pesquisar e disseminar a obra literária de seus integrantes, e em especial a de seu fundador, o jornalista, contista, cronista, romancista, poeta e teatrólogo Joaquim Maria Machado de Assis.

Essa preciosa coleção de documentos, o denominado Fundo Arquivístico, é um acervo documental e iconográfico único e que reflete a biografia de Machado de Assis, permitindo o conhecimento de sua personalidade e de sua notável obra literária.

1888
9 de Janeiro 1888

Ora bom, faz hoje um anno que
votou definitivamente da Europa. O que
me lembra esta data foi, estando a
beber café, o pedido de um vendedor
de sassouras e espanadores: "Vá vá
soursas! vá espanadores!" Costumo
avisar a outra manhã, mas desta vez
trouse-me a memoria o dia de des-
canta que, quando cheguei apresentei a
minha obra, se não Costello, o minha
língua. Era o mesmo que ouvi há
um anno, em 1887, e talvez fosse
a mesma boca.

**Manuscrito do
romance
Memorial de
Ayres**

**Manuscrito do
Romance Esaú
Jacob**

cap. 10

boa futura!

ha a promessa de que as duas
no meio do Partido. Com os
sabe pelo lado de uma das brancas.
pode se no dia de junho.
lá foi muito haçado muito
mas murcha e murcha em lá
pois o lado. Mas todo parte de
com verdade que continha verdade
então. Um velho infeliz, que ali
estava com a terra. Se não
ha muitos annos em todos os

132.070

19-7-1888

Senhor Machado de Assis,

Seu preceito recebido,
e em obediencia a seu
preceito, do seu e da sua
que me impede de a parte
de parte de parte. Tem
valores. Com a sua
de parte e a parte de parte
e a parte de parte de parte.
E a parte de parte de parte.
de parte de parte de parte.

AD
INDICIA
CALITA
TEP

Y. CALDEIRA
DE A. SILVA

Euclides da Cunha

**Correspondência
com Euclides
da Cunha**



A Fundação Oswaldo Cruz, além de sua ação na pesquisa científica para saúde pública, dedica-se por meio da Casa de Oswaldo Cruz e o seu Departamento de Arquivo e Documentação em preservar, pesquisar e disseminar o seu acervo cultural, científico e histórico, incluindo os cientistas que avançaram a ciência no Brasil.

O Arquivo Oswaldo Cruz, contém valiosos e insubstituíveis documentos que registram a ação científica de Oswaldo Gonçalves Cruz, no final do século XIX e início do século XX, quando se destacou de forma singular e brilhante no combate as epidemias do *cólera morbus*, da peste bubônica, da varíola e da febre amarela.

Arquivo Oswaldo Cruz Casa de Oswaldo Cruz – FIOCRUZ



Reúne cartas, cartões, bilhetes, ofícios, telegramas, certidões, nomeações, conferências, discursos, relatórios, decretos, prospectos, catálogos, cadernos de aulas, resumos, textos e artigos científicos, orçamentos, projetos, recibos, desenhos e recortes de jornais, entre outros documentos.

Englobam a vida pessoal e trajetória profissional do titular, como pesquisador e diretor do Instituto Oswaldo Cruz, diretor da Diretoria Geral de Saúde Pública e prefeito de Petrópolis, bem como representante do Brasil em eventos no exterior.

São 2,8m de documentos textuais e produzidos entre 1889 – 1972.

BRITOC. OC. COR. PES. 1.1. f.1

Minha querida Niltona

Tenho de joelhos pedido-te perdão pela irreversível falta de não te ter visitado hoje; acredito, meu men, que é por força maior porque além de eu estar muito resfriado, com dores de cabeça e de dentes (o que, aliás, não me impedia de passar um dia sem ver-de) acho o estar só, em casa; e parece-me que recordarás comigo que a minha visita hoje seria muito inconveniente. Espere, meu bem, que sejas perdoado.

Abanda-me disse como tem passado e se vais amanhã à cidade.

Espero muito bem em não queres, deves hoje porque o barro está aqui.

De teu, para sempre

Oswaldo

12/7/89

Carta a sua futura esposa, de 12.07.1889

BRITOC OC. COR. PES. 2.1. f.2.v

à S. Ex. Sr. Excmo. e acurador
a facção fithinco,

Com um saudade abençoada
visita: o

calça e número admirado

Oswaldo Cruz

Bilhete relativo à viagem a Europa

Fundo NOVACAP

Arquivo Público do Distrito Federal

Memória do Mundo

O Arquivo Público do Distrito Federal, custodia o Fundo NOVACAP, que consiste em valiosa e original documentação relativa a idealização, planejamento e construção da nova capital federal, Brasília, iniciada no final da década de 1950.

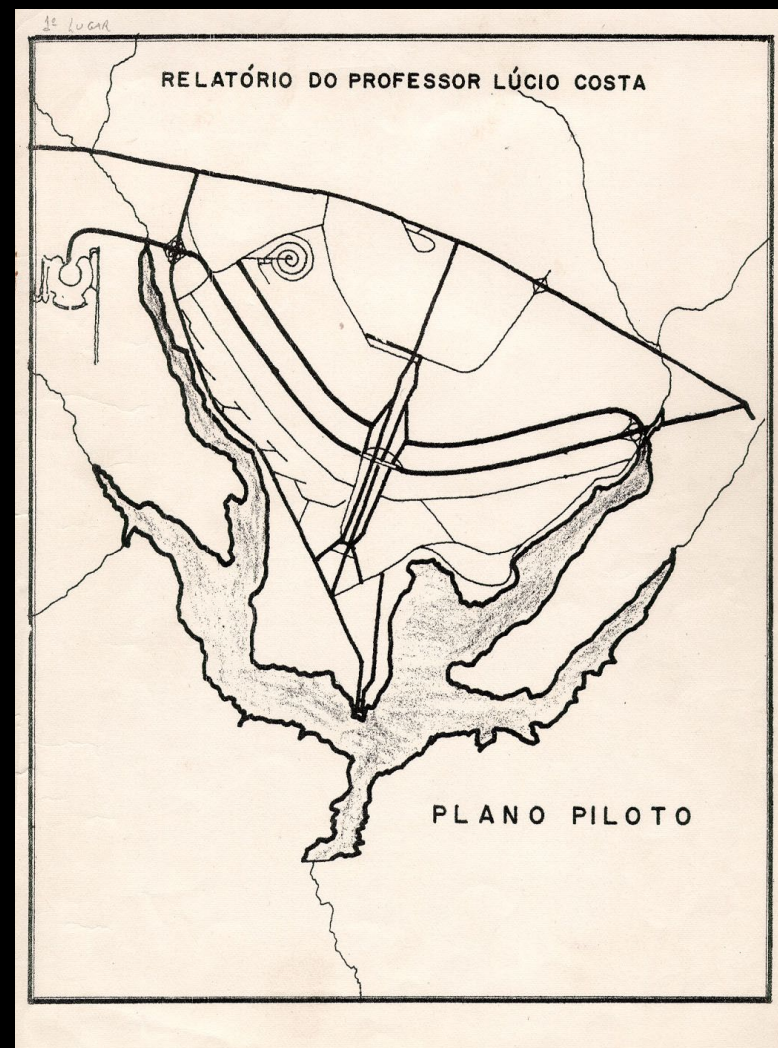
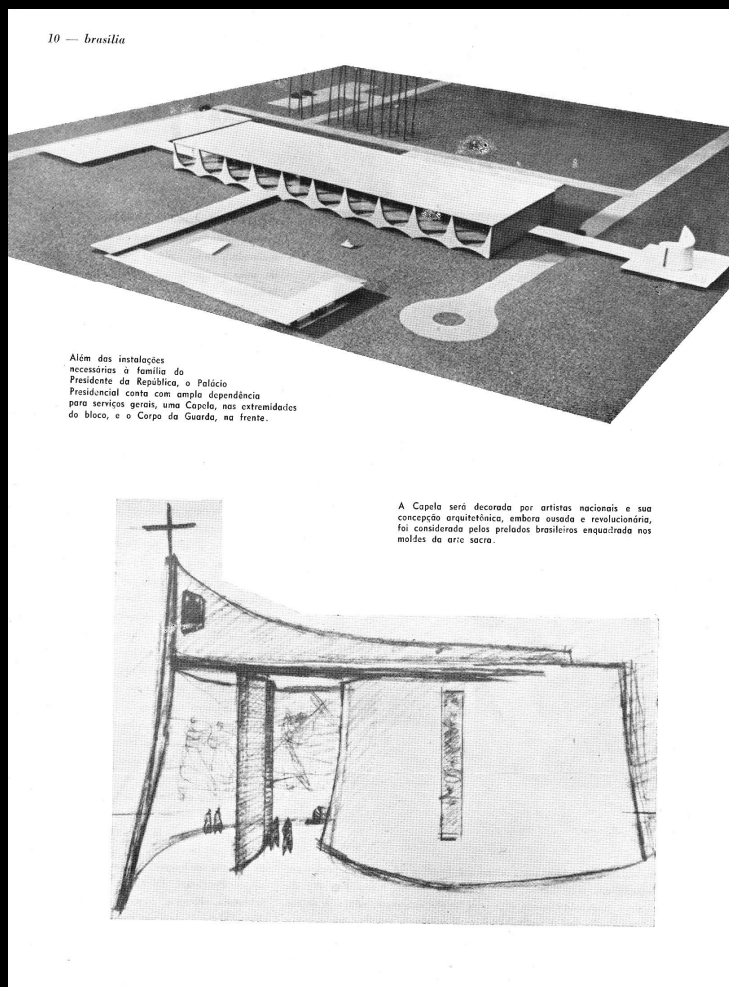
O acervo documental se constitui de variada gama de registros textuais, manuscritos, cartografia, filmografia e fotografias, retratando a construção da cidade de Brasília, desde as suas primeiras concepções no século XIX. Por sua monumentalidade e originalidade arquitetônica a cidade é considerada desde 1987 como patrimônio cultural da humanidade pela UNESCO.



Vista da vegetação do cerrado antes da construção de Brasília

Fundo NOVACAP

Arquivo Público do Distrito Federal



Revista Brasília nº 01, editada pela NOVACAP para difundir as atividades e os acontecimentos que estavam sendo desenvolvidas durante a construção de Brasília, 1957

Relatório "Lucio Costa" vencedor do concurso Plano Piloto, 1957 (cópia)



**Construção da
“Esplanada dos
Ministérios”**

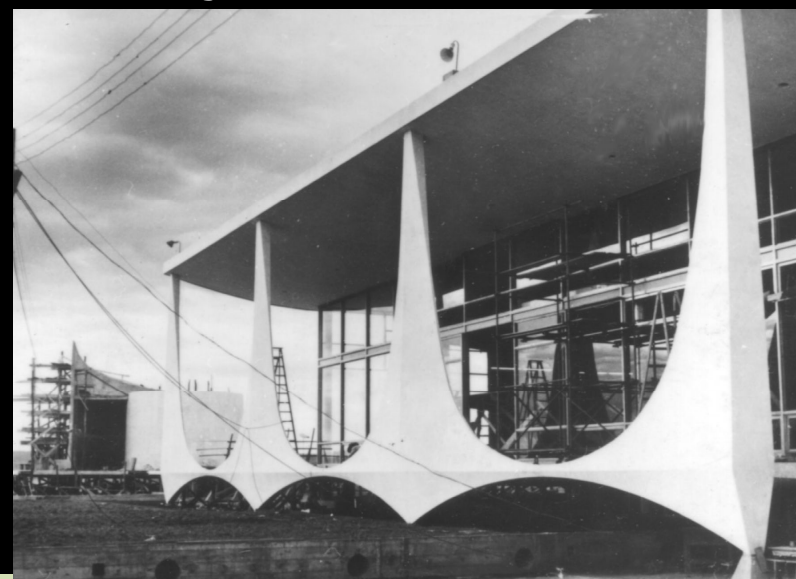


**Construção do
“Congresso
Nacional”**



Trabalhadores da construção, na “Cidade Livre”

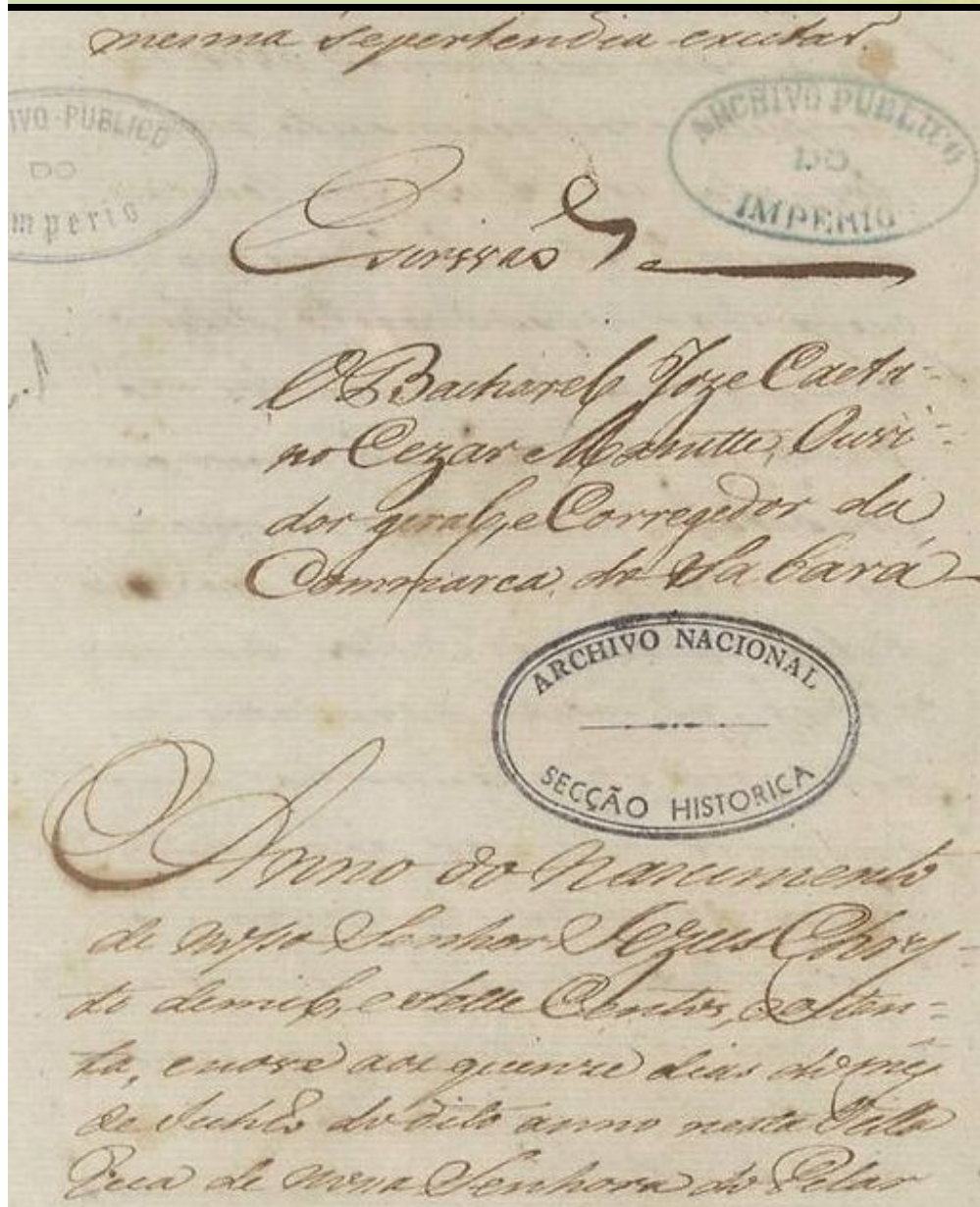
Construção do “Palácio da Alvorada”



Autos da Devassa - A inconfidência em Minas, Levante de Tiradentes

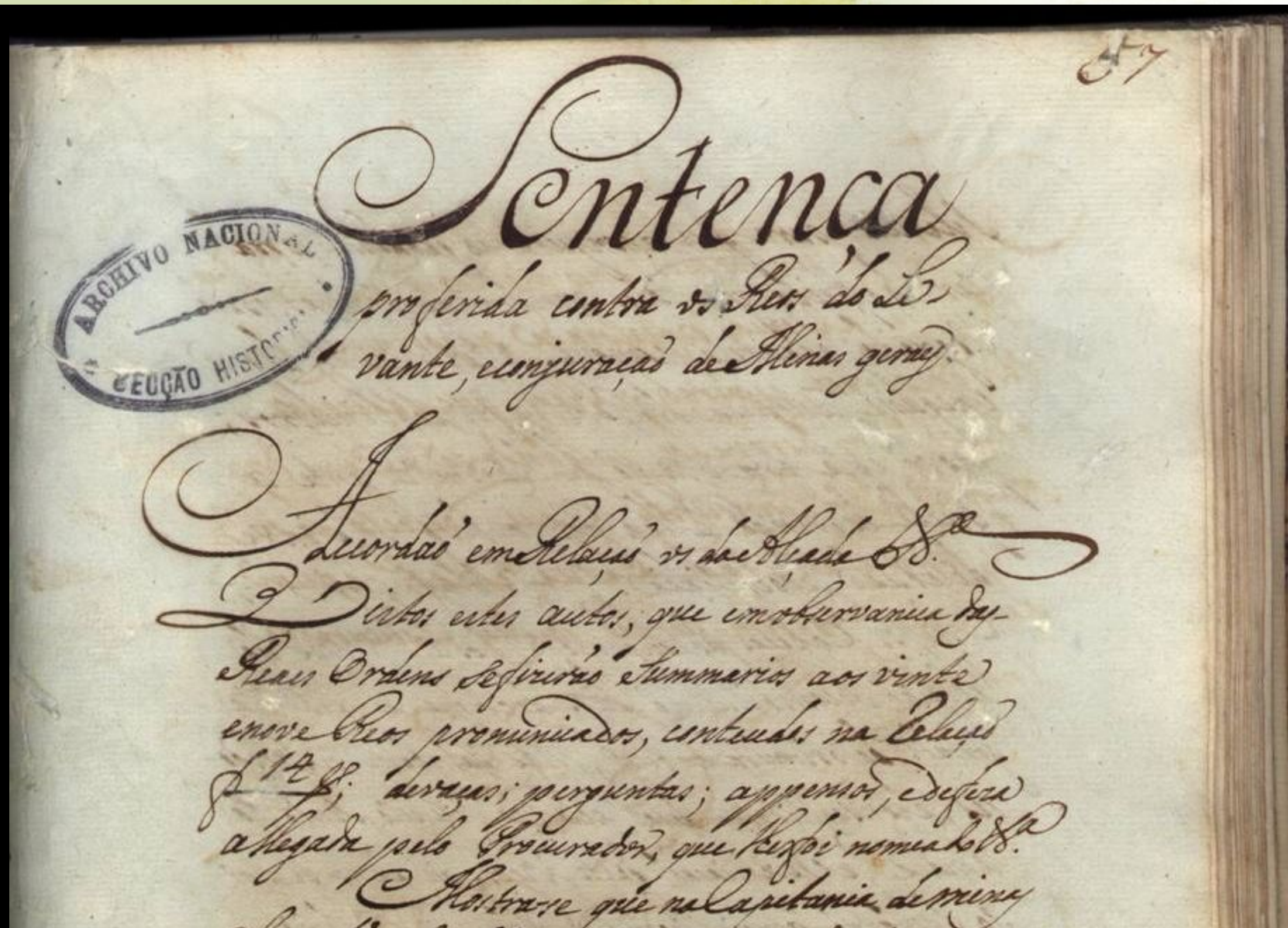
Arquivo Nacional

Memória do Mundo



O Arquivo Nacional é custodiador de vasta documentação referente a história do Brasil, desde os primórdios da colonização portuguesa se estendendo até a época presente.

O acervo documental, denominado Inconfidência em Minas – Levante de Tiradentes é relativo ao movimento político ocorrido no final do século XVIII, com a destacada ação de Joaquim José da Silva Xavier, conhecido como Tiradentes, que marcou o aparecimento de um sentimento de identidade brasileira, no período em o Brasil era parte do Império Português.



"Sentença proferida contra os réus do levante e conjuração de Minas Gerais"

Limite, filme de Mário Peixoto
Cinemateca Brasileira – MinC



A Cinemateca Brasileira do Ministério da Cultura, abriga verdadeiros tesouros da cinematografia brasileira, e expande-se além da guarda de películas, como um centro de estudos e pesquisas.

O filme Limite, de autoria de Mário Peixoto, proposto pela Cinemateca Brasileira é repleto de polêmicas, como filme pouco visto e muito comentado, quase mítico, quase perdido, testemunho de uma linguagem inovadora dos primórdios do cinema brasileiro e internacional, quando essa expressão da arte contemporânea ainda se construía e definia.

Limite, filme de Mario Peixoto
Fundação Cinemateca Brasileira – MinC

EMILY GOMES DE
BRASILIAN
Memória do Mundo



O Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro custodia valioso acervo documental, relativo não só a história do Rio de Janeiro, cidade e região, mas também os testemunhos da ação do estado brasileiro na sociedade civil desde o século XVIII.

Esses documentos que compõem o fundo arquivístico Polícias Políticas no Estado do Rio de Janeiro, são únicos e compreendem o período de 1905 a 1983, com informações que envolvem questões fundamentais desse século, como: democracia, direitos humanos, cidadania e legalidade. Esse acervo permite, ainda, acompanhar a formação e o desenvolvimento da comunidade de informações do estado brasileiro naquele período.



Oficiais do 3º Regimento de Infantaria que participaram do Levante Comunista em 27 de novembro de 1935, na Praia Vermelha ,
Rio de Janeiro

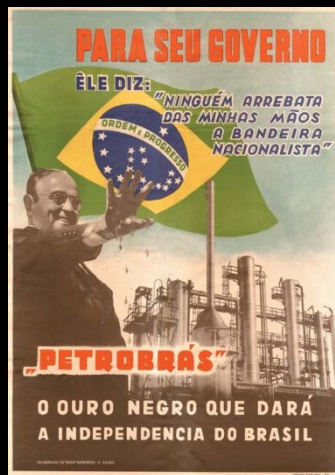
Polícias Políticas no Estado do Rio de Janeiro

Memória do Mundo

Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro



Cartaz em defesa da Petrobrás. Os aliados de Vargas associavam a imagem do Presidente à causa nacionalista



Cartaz de propaganda do movimento integralista combatendo a ameaça comunista ao Brasil

Homenagem a Vargas em cartaz com sua carta-testamento



Modelo da Bandeira da República Comunista do Brasil



A Guerra da Coréia desencadeou inúmeros protestos no Brasil

Polícias Políticas no Estado do Rio de Janeiro
Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro

EMÍLIA GOMES DE OLIVEIRA
Memória do Mundo



Desfile integralista no Distrito Federal, novembro de 1937



Plinianos de Uberlândia,
MG, 1937

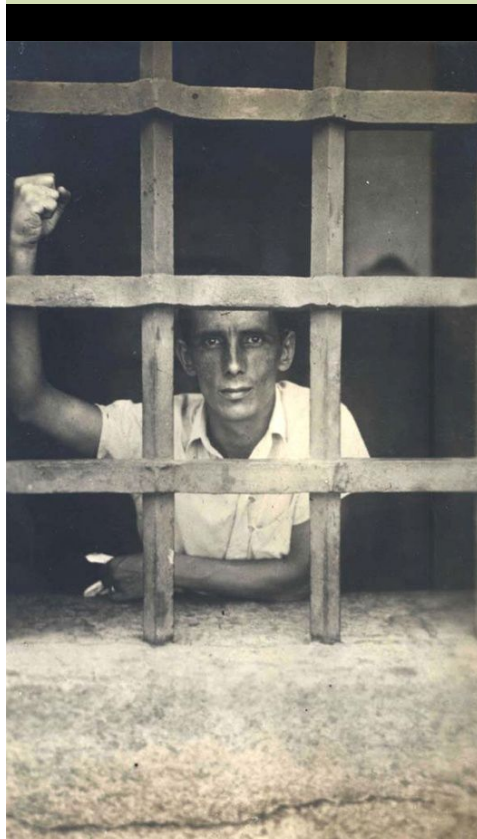
Broche de propaganda integralista com imagem do Sigma, símbolo da Ação Integralista Brasileira



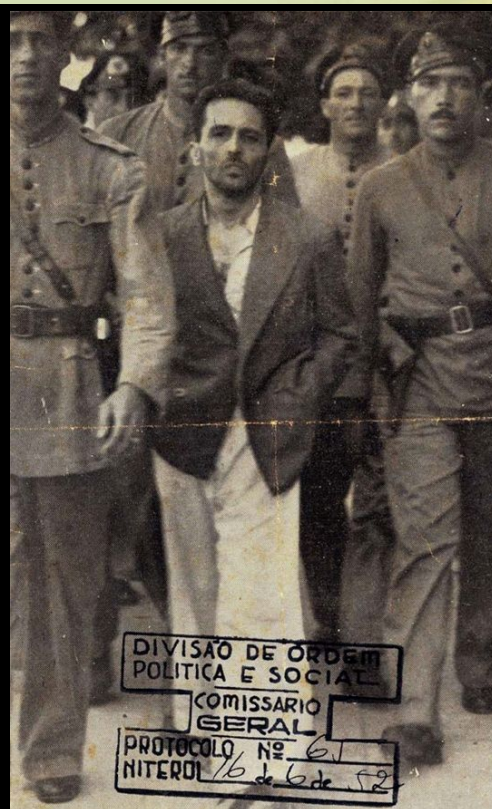
Polícias Políticas no Estado do Rio de Janeiro

Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro

Memória do Mundo



Agildo Barata, um dos líderes do Levante Comunista



Luiz Carlos Prestes, Levante Comunista. Preso de 1936 a 1945

Olga Benário, esposa de Luiz Carlos Prestes, deportada para a Alemanha, onde morreu em 1942 em um campo de concentração nazista

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA - NEGÓCIOS INTERIORES
POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

PLANILHA DE REGISTRO

Nome MARIA PRESTES ou OLGA BENARIO

Alemã Errurt

Nascido em _____ de _____ de 1904

Instrução Sim

domestica

Notas Cromáticas

Cabelos _____

Bigodes _____

Como usa _____

Relação morfológica e exame descritivo

cent. _____

Inclinação _____

Largura _____ Sobrancelhas _____

Pálpebras _____

Nariz: dorso _____

Base _____

Boca _____ Labios _____ Queixo _____ Orelhas _____

Marcas particulares, cicatrizes e tatuagens _____

Assinatura do Identificado _____ Identificado em _____ de _____ de 19____

Identificador _____

Stamp: POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL D.E.S.P.F. Provis. N. 1675 ARQUIVO GERAL

Photograph: Olga Benário, 1940






Polícias Políticas no Estado do Rio de Janeiro
Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro



Cartaz de ativistas políticos procurados pela
Polícia. Década de 1970

TERRORISTAS ASSASSINOS
PROCURADOS

DEPOIS DE TEREM ROUBADO E ASSASSINADO
VÁRIOS PAIS DE FAMÍLIA, ESTÃO FORAGIDOS.

 <small>Franco, "Franco"</small>	 <small>Maria Fátima de Sá - "Fátima"</small>	 <small>Paulo Sérgio de Moraes - "Paulo"</small>	 <small>Carlos Lacerda - "Lacerda"</small>
 <small>Roberto de Godoy - "Roberto"</small>	 <small>Paulo Sérgio de Moraes - "Paulo"</small>	 <small>Roberto de Godoy - "Roberto"</small>	 <small>Roberto de Godoy - "Roberto"</small>

AVISE O PRIMEIRO POLICIAL QUE ENCONTRAR
SE VOCÊ SUSPEITAR DA PRESENÇA DE UM DOS
PROCURADOS.

AJUDE-NOS A PROTEGER SUA PRÓPRIA
VIDA E A DE SEUS FAMILIARES.



Embarque dos presos políticos trocados pelo embaixador Giovani Bucher em 1971 e banidos do território nacional



O Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro custodia valioso acervo documental, relativo não só a história da cidade do Rio de Janeiro, mas também a variados testemunhos da formação do estado brasileiro desde o século XVIII.

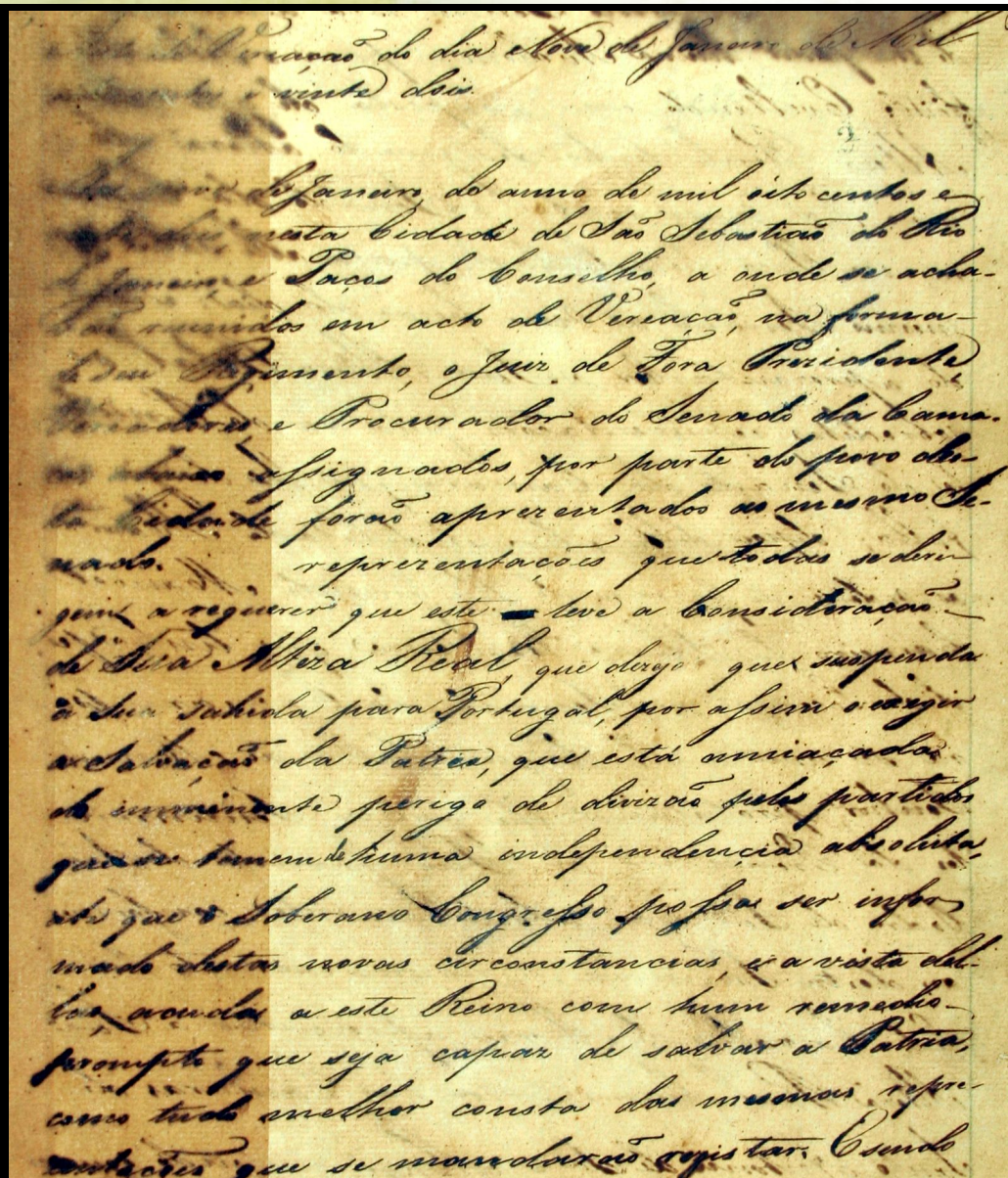
As Vereanças do Senado da Câmara, da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, registram o momento em 1822 da decisão do filho do Príncipe-Regente de Portugal D. João VI, D. Pedro I, futuro Imperador do Brasil, de declarar que ficaria no Brasil. Esses documentos testemunham as ações políticas de parcela da população do Rio de Janeiro solicitando essa medida.

Meses depois desses acontecimentos seria declarada a independência do Brasil do Reino de Portugal.

“Dia do FICO”

Registro da decisão do príncipe D. Pedro que, pressionado pelas Cortes Constituintes de Lisboa para que voltasse a Portugal, esvaziando, com isso, o poder da monarquia no Brasil, decide permanecer no país.

Ata de 09 de janeiro de 1822



X
Acta da Acclamação de
S. M. o Senhor Dom Pedro Primeiro Imperador
Constitucional do Brasil, e seu Defen-
sor Perpetuo.

No Fausto Dia Doze do Mez de Outubro de Mil
oitocentos e vinte dois, Primeiro da Independen-
cia do Brasil, nesta Cidade e Corte do Rio de
Janeiro e Palacete do Campo de Santou Anna se
juntarão o Desembargador Juiz de Fora, Vereado-
res, e Procurador do Senado da Câmara, com
go Escrivas abaixo nomeado, e os Homens bons,

Ata da aclamação de D. Pedro I como Imperador do Brasil em outubro de 1822

*Imagens e Textos: Instituições custodiadoras dos acervos
nominados e pareceres do Comitê Nacional do Brasil do
Programa Memória do Mundo da UNESCO - MOWBrasil*

Design fundo – Rosanda Ribeiro

Layout original – Alzira Reis

Edição: Maria Elisa Bustamante

Arquivo Nacional

Rio de Janeiro – 04 de dezembro de 2012



Ministério
da Cultura

